

## Viva a luta pela terra! Viva o Acampamento Luiz Lopes!

No dia 02 de dezembro, 70 famílias organizadas pela Liga dos Camponeses Pobres do Pará e Tocantins tomaram o latifúndio Santa Maria Oriente, em Conceição do Araguaia. A área estava completamente abandonada, inclusive a sede alugada para uma mineradora que explora em outro lugar.

O latifúndio abandonado Santa Maria do Oriente fica próximo à área Gabriel Pimenta, cuja tomada foi organizada pela LCP, onde as terras foram cortadas e 94 famílias já produzem em seus lotes. E segundo a própria Ouvidora Agrária do Inca de Conceição do Araguaia, os camponeses do “Gabriel Pimenta” têm 99% de chance de conquistarem a legalização definitiva de suas posses.

Estamos decididos a lutar por nossos direitos e cansados de ouvir as promessas do governo. Estamos organizados, as famílias se dividiram em grupos, cada um deles com responsáveis pelas tarefas coletivas, em cada um deles funciona uma cozinha coletiva. Os camponeses das áreas próximas nos apóiam e comemoram o fim de mais um latifúndio. E o nosso acampamento já tem nome: Luiz Lopes!



*Primeira Assembléia do Acampamento Luiz Lopes*

O companheiro Luiz Lopes, uma das mais importantes e conhecidas lideranças camponesas do sul do Pará, fundador e Coordenador da Liga do Pará e Tocantins, brutal e covardemente assassinado em 2009, por diversas vezes denunciou o abandono da Santa Maria do Oriente e cobrou do Inca que ela fosse vistoriada, desapropriada e entregue aos camponeses pobres.

## **Abaixo as pressões e ameaças do latifúndio. Vamos resistir!**

A sede da fazenda está alugada para uma mineradora que faz pesquisas na região, pistoleiros foram vistos usando uniformes da mineradora para se passarem por funcionários. Com coletes à prova de bala, estão rondando as áreas próximas ao acampamento, ameaçando os camponeses da região que já tem suas terras para que não nos apóiem. Tentam identificar quem são as lideranças, seus nomes, onde moram, e afirmam que vão expulsar os camponeses da terra e matar as lideranças.

A LCP fez a denúncia ao superintendente do INCRA de Conceição do Araguaia e a DECA na cidade de Redenção. O Inca não apareceu, e a DECA, no dia 24 de dezembro, esteve na área para apurar as nossas denúncias.



*Viva o companheiro Luiz Lopes*

# Incra e Ouvidoria Agrária Nacional prometeram a vistoria

No dia 17 de dezembro a LCP, junto com os representantes do acampamento Luiz Lopes e da área Gabriel Pimenta, participou de uma reunião em Redenção com o Ouvidor Agrário Nacional Sr. Gercino, a Ouvidora Agrária Regional Vânia, técnicos do INCRA de Marabá e também outros movimentos Fetraf, Fetagri e CPT. Nesta reunião os companheiros reforçaram as denúncias das ameaças, reivindicaram a Fazenda Santa Maria Oriente e que se agilizasse o processo da área Gabriel Pimenta. O INCRA se comprometeu a vistoriar a fazenda o mais rápido possível e garantiu agilizar os processos. Mas nós sabemos que só a nossa organização combativa e independente é capaz de fazer com que eles cumpram o prometido, pois várias promessas foram feitas e até hoje nada.



*Ouvidor Agrário Nacional, Gercino Silva, se comprometeu com a vistoria*

## Abaixo o “terror no campo”! O povo quer terra!

Estamos unidos e decididos a não abrir mão dos nossos direitos. Há três anos que os camponeses enfrentam as dificuldades para romper o cerco do latifúndio intensificado após o despejo da fazenda Forkilha com a operação “terror no campo”. Nesse período, diversos camponeses foram assassinados e ocorreram dezenas de reintegração de posse.

O acampamento Luiz Lopes representa a decisão dos camponeses de Redenção, Conceição do Araguaia e de todo o sul do Pará de levantar bem alto a bandeira da revolução agrária. É uma resposta contra as perseguições ambientais, contra a entrega de nossas melhores terras para as mineradoras, contra a falida “reforma agrária do governo”, contra os assassinatos de camponeses pobres que lutam pela terra, contra a miséria e a fome.

Não vamos nos calar diante das ameaças do latifúndio e da conivência das autoridades, vamos prosseguir a luta



*Forkilha, Novembro de 2007, Terror no Campo*

e ampliar as denúncias das barbaridades e violência a que as massas camponesas estão submetidas em nosso estado, e conclamamos aos honestos e de bem do sul do Pará para apoiar nossa luta.

**Tomar, cortar e distribuir todas as terras do latifúndio!**

**Viva a luta dos camponeses de Redenção e Conceição do Araguaia!**

**Terra para quem nela vive e trabalha!**

**Viva a revolução agrária!**

**Liga dos Camponeses Pobres do Pará e Tocantins**